

# FORMAÇÃO CONTINUADA EM ARQUIVÍSTICA NA ESPANHA

**Amanda de Araújo Garcez Bueno**

Arquivista formada pela UnB. E-mail: [amandagbuen@gmail.com](mailto:amandagbuen@gmail.com)

**Katia Isabelli Melo**

Professora Adjunta do curso de Arquivologia da Universidade de Brasília. ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-0559-3891>. E-mail: [isabelli@unb.br](mailto:isabelli@unb.br).

**Resumo:** O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre os cursos de pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado -, em arquivística, ministrados por universidades da Espanha (2017 e 2018). A metodologia, de caráter exploratório, centrou-se em pesquisas e visitas a redes sociais e páginas virtuais das instituições de ensino, a distância e presenciais. Como fundamentação teórica, a pesquisa baseou-se em Souza (2011), que constatou o índice reduzido de cursos de formação continuada em arquivística no Brasil, comparada à realidade na Espanha, que indica ausência de cursos de formação formal, mas apresenta um quantitativo expressivo desses cursos. Em complemento, observou-se a temática dos cursos em relação às funções arquivísticas propostas por Rousseau & Couture (1998). Os resultados apontam muitas modalidades de cursos de pós-graduações na área ou correlacionado a ela e com maior concentração em três grandes cidades espanholas, Barcelona, Madri e Salamanca.

**Palavras-Chave:** Formação continuada. Espanha. Arquivística.



## 1 INTRODUÇÃO

A regulamentação da profissão de arquivista, ocorrida em 1978 no Brasil, completou 40 (quarenta) anos em julho de 2018. Inicialmente, as funções desempenhadas pelo arquivista estavam associadas, basicamente, às atividades técnicas. As mudanças ocorridas nas últimas décadas na produção, gerenciamento e armazenamento dos documentos arquivísticos do meio físico para o digital, denominada por Carol Couture (2015) como a "onda digital", tem possibilitado novas discussões, no ambiente acadêmico e de atuação profissional, trazendo reflexos para um novo perfil profissional. Conforme destaca Souza, “se anteriormente o perfil exigido era eminentemente técnico, inclusive com a primazia de uma função de guardador da informação, atualmente os arquivistas [...] devem ter um perfil com competência para as tecnologias da informação e atuar, fundamentalmente, como disseminadores das informações”. (2011, p. 76). Esse novo perfil decorre, inclusive, da busca por uma atualização compreendida pela formação continuada, composta pelos cursos realizados posteriores à formação formal visando o aperfeiçoamento das habilidades nas diversas situações e em diferentes campos. Os cursos de formação continuada, aqui entendidos como os programas de especialização, mestrado e doutorado, (*lato sensu* e *stricto sensu*), atendem nas modalidades presencial, online e à distância, inclusive englobando encontros presenciais periódicos, e possuem maior vinculação com instituições federais de ensino.

Na Comunidade Europeia, o ensino universitário é definido pelo tratado de Bolonha, firmado em 1999 entre 29 países. O tratado estabelece mais liberdade e abertura do ensino superior, definindo assim três ciclos básicos, conforme indicado por Sánchez (2012): *grado*, com duração de seis ou oito semestres, com formação generalista, correspondente à graduação no Brasil; *máster* com prazo entre 12 e 24 meses sendo a formação especialista; *doctorado* que compreende de seis a oito semestres, correspondendo aos cursos de doutorado brasileiros, com ênfase na investigação. O mesmo autor salienta que na Espanha, especificamente no período de 2008 e 2009, a *Universidad Carlos III de Madrid* foi a primeira universidade a adequar-se ao Tratado de Bolonha.

Segundo Souza (2011), a formação do arquivista, no Brasil, está concentrada em 16 (dezesseis) cursos de graduação em Arquivologia ministrados em instituições públicas. Diferindo da realidade brasileira, na Espanha, a criação do curso em arquivística apresenta algumas discussões sem que se oficialize efetivamente, conforme mencionado por Ruipérez, em 2016. Desta maneira, o profissional arquivista ensaia os primeiros passos com disciplinas vinculadas ao curso de Biblioteconomia. Contudo, como forma de melhor capacitar os profissionais, a oferta de formação continuada é atendida pelas universidades, associações e colégios profissionais, conforme assinalado por Martín-Pozuelo (2009).

Outro dado a ser considerado na realidade brasileira aponta que os profissionais oriundos dos cursos de Arquivologia ultrapassaram o quantitativo de quase quatro mil, computados em 2010 (SOUZA, 2011), sendo que menos de 10% concluíram cursos de formação continuada. O dado sinalizava um baixo índice de pesquisas na área o que refletiu, conseqüentemente, em pouca discussão sobre os documentos, os arquivos e os arquivistas à época.

No segmento da "onda digital", a formação continuada possui respaldo na análise defendida por Lima & Peddrizzi (2015),

o arquivista não pode ser um profissional parado no tempo (estático), deve investir na formação continuada e no aperfeiçoamento como forma de melhorar suas habilidades, aprofundar sua formação e acompanhar o surgimento de novas tecnologias e soluções, o que, na área arquivística, ocorre constantemente. Assim, ao investir na formação continuada, o arquivista contribuirá com a produção e divulgação de novos conhecimentos advindos da pesquisa científica em benefício da arquivística. (LIMA & PEDDRAZZI, 2015, p. 42).

Trazendo a realidade da formação canadense, Carol Couture aponta, em complemento, a relevância da pesquisa para o desenvolvimento da arquivística,

... os programas de formação de nível universitário oferecem agora cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos que preparam de maneira adequada profissionais de alto nível que dão destaque à realidade arquivística e, sobretudo, credibilidade e importância às intervenções do arquivista. Note-se ainda o papel essencial desempenhado pelos programas de pós-graduação (doutorado) que formam pesquisadores seniores cujo trabalho é incentivar os avanços da disciplina. Será preciso insistir no fato de que a evolução de qualquer disciplina envolve necessariamente a pesquisa, pesquisadores ligados a programas de pós-graduação ou trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de pós-doutorado? Tal como acontece com qualquer outra disciplina, sem a contribuição essencial da pesquisa, a arquivística estará fadada a ser desacreditada, se não regredir ou desaparecer. (COUTURE, 2015. p. 157).

A formação continuada contribui para o destaque do profissional no seu ambiente, no mercado de trabalho, amplia o índice de pesquisas científicas, propicia ao arquivista mais conhecimento para gerenciar os acervos e coopera para a ampliação de sua visibilidade.

A presente pesquisa realizada, vinculada ao Programa de Iniciação Científica, da Universidade de Brasília e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, UnB/CNPq, teve como cenário os cursos de pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado -, em arquivística, ministrados por associações profissionais, instituições públicas e universidades da Espanha. Considerando a ausência de informações indicativas acerca dos cursos ministrados pelas associações e demais instituições no período temporal da pesquisa, 2017 e 2018, os resultados apresentados contemplam majoritariamente a formação continuada ministradas nas universidades espanholas. É importante destacar que apesar das associações e instituições ministrarem esses cursos, não houve dados consideráveis para fazerem parte do presente levantamento. A metodologia, de caráter exploratório, aplicada neste artigo, centrou-se em visitas a redes sociais e páginas virtuais das instituições de ensino, a distância e presenciais<sup>1</sup>.

No Brasil, o índice de cursos de formação continuada em arquivística é reduzido (SOUZA, 2011). Por outro lado, o paralelo com a realidade na Espanha, indica ausência de cursos de formação formal, mas apresenta um quantitativo expressivo desses cursos. Sem a pretensão de ser exaustiva, a pesquisa busca mapear os cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, que abordem temas específicos de arquivística nas modalidades presencial, online e à distância, ministrados naquele país, atendendo um corte cronológico de 2016 e a projeção para o ano de 2018. Em complemento, a análise quantitativa considerou a temática dos cursos em relação às sete funções arquivísticas propostas por Rousseau & Couture (1998) que envolvem a criação/produção de documentos, a avaliação, a aquisição, a classificação, a descrição, a

---

<sup>1</sup> Os dados considerados foram extraídos das páginas ativas. Entretanto, ao longo da investigação, alguns dos endereços de links pesquisados foram desativados sem que houvesse qualquer informação de indisponibilidade.

difusão e a preservação possibilitando apontar o que tem sido priorizado na formação do arquivista espanhol.

## 2 DESENVOLVER DA ARQUIVÍSTICA NA ESPANHA

Na Espanha, no século XIX, as pessoas detentoras dos arquivos eram aquelas que tinham conhecimento histórico da língua. A ascensão do liberalismo, também no século XIX, fez com que vários arquivos religiosos fossem transferidos para o estado espanhol, quando foi criada a *Escuela de Diplomática* para a formação de arquivistas e bibliotecários. Essa Escola teve autonomia sobre a formação dos arquivistas no período de 1856 a 1900, mas em 1900 essa formação foi extinta (RUIPÉREZ, 2016). Nessa época, os indivíduos que eram chamados para ocupar o lugar nos arquivos das instituições eram pessoas com formação em filosofia e letras, mas para atuar como profissionais arquivistas precisavam da ajuda de manuais de procedimentos e legislação arquivística.

Em 1947 buscou-se, mais uma vez, criar uma *Escuela técnica de archivos, bibliotecas e museos*, mas a tentativa foi frustrada. Entre 1956 a 1963, coube ao *Ministerio de Educación Nacional*, capacitar profissionais arquivistas e bibliotecários, por meio de cursos com duração de quatro semestres incluindo disciplinas de paleografia, classificação e catalogação, história das instituições, história dos arquivos, diplomática, legislação arquivística, conservação, restauração e a bibliografia arquivística. Nesse tempo, foi criada a *Escuela de Documentalistas* com sede na Biblioteca Nacional, que outorgava o título de auxiliar de documentação ou documentalista. Para ingressar no curso, com duração de seis meses, o candidato submetia-se a uma prova seletiva desde que ostentasse o título de licenciatura.

Em 1985, com a aprovação da Constituição de 1978, a *Escuela de Documentación* foi extinta. Em 1988, foi instituído pelo governo um módulo de profissional de *Técnico en Biblioteconomía, Documentación y Archivística*.

Existem três momentos da evolução da formação em arquivística na Espanha. No primeiro momento, foram criadas várias escolas, devido ao Decreto Real 1422/1991, e essas forneciam a formação em Biblioteconomia e Documentação, com duração de três anos, sendo ministradas em várias cidades. No segundo momento, os ensinamentos universitários eram formados de titulações com cinco anos de duração, denominadas *licenciaturas*, ocasião em que os cursos de biblioteconomia e documentação desenvolverem uma proposta de licenciatura de *Archivística y gestión de documentos*, (1998), sem que obtivessem êxito. O

terceiro momento ocorre com o decreto real 1393/2007 que extingue as *licenciaturas* e *diplomaturas* dando origem aos *grados*<sup>2</sup>.

Nesse intervalo, em 2002, a cidade de Barcelona passa a promover cursos de formação continuada com o surgimento da *Escuela Superior de Archivística y Gestión de Documentos*, vinculada à *Universitat Autònoma de Barcelona*.

Atualmente, a arquivística está presente nas universidades que promovem os cursos de graduação em história e biblioteconomia, conforme estabelecido pelo Tratado de Bolonha.

### **3 CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

Em 1989, foi instituído o primeiro *máster* pela *Asociación de Archiveros de Cataluña*. A partir desse momento, outros foram criados mantendo-se, sobretudo, o título de gestão documental, informação e documentação, com duração de seis meses a um ano. No ano de 2002, a *Universidad Nacional de Educación a Distancia*, UNED, inicia o curso de especialista em arquivística.

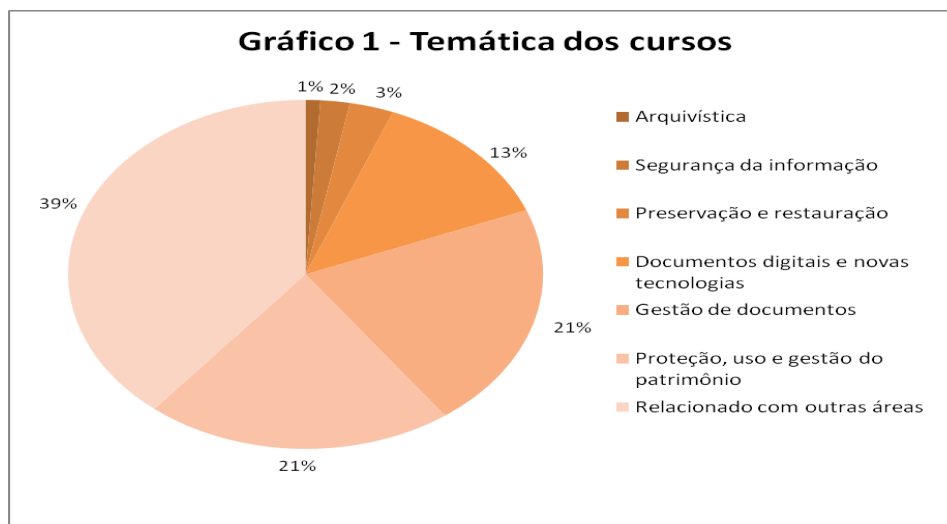
Na atualidade, os programas de mestrado, em especial, estão cada vez mais interdisciplinares, incluindo disciplinas relacionadas com distintas áreas de conhecimento vinculadas aos cursos de graduação em história, história da arte, humanidades, biblioteconomia e documentação, filosofia e direito.

#### **3.1 Mapeamento das abordagens dos cursos e respectivas universidades**

Dos cursos ministrados nas universidades, o total de 55 (sessenta) relaciona-se com a arquivística, incluindo os de modalidade presencial, semipresenciais ou de forma *online*. O gráfico abaixo demonstra quais são as áreas englobadas pelos cursos.

---

<sup>2</sup> As *licenciaturas* e *diplomaturas* foram extintas nas universidades espanholas com o surgimento do nível de *grado*, em atendimento ao *Tratado de Bolonia* do *Espacio Europeo de Educación Superior*, que congrega 49 (quarenta e nove) países da União Europeia e outros. O *Tratado* unificou os ciclos de formação compondo o *grado*, *máster* e *doctorado*, o que anteriormente não ocorria.



Fonte: elaboração própria

Após a análise dos dados, pode-se inferir que a temática mais frequente dos cursos, apresentando índice de 39%, está relacionada com outras áreas como a museologia, biblioteconomia, comunicação, arqueologia, educação social, ciência política, administração pública, história e outras áreas de humanidades. Gestão de documentos se apresenta com o segundo melhor indicativo, 21%, igualando aos cursos que abordam a proteção, uso e gestão do patrimônio histórico e cultural.

A "onda digital" indicada por Couture está presente em 13% dos cursos que abordam os documentos digitais e as novas tecnologias. Por outro lado, os cursos de menor expressão, com índices praticamente irrisórios foram conservação e restauração, segurança da informação e arquivística com 3%, 2% e 1% respectivamente.

As funções arquivísticas propostas por Rousseau & Couture (1998) norteiam as atividades de qualquer arquivo ou instituição arquivística. Na literatura são expostas sete funções, sendo: produção, classificação, avaliação, descrição, aquisição, difusão e preservação. Essas funções devem ser priorizadas na formação do profissional de arquivo considerando que possibilitam uma gestão documental de excelência nas instituições.

Diante dos resultados apresentados, duas temáticas revelaram percentuais equivalentes, gestão documental e proteção do patrimônio, funções essa que exigem a atuação de profissionais devidamente qualificados e conscientes das características e valores dos acervos. Com as definições das especificações dos suportes, sua composição e a definição de sua vida útil são passíveis de estabelecer metodologias para atuação e elaboração de políticas de preservação (SOUSA, 2013).

Já os cursos de gestão documental podem ser representados por um conjunto de medidas e rotinas visando à racionalização e eficiência na criação, tramitação, classificação e avaliação dos documentos (BELLOTTO & CAMARGO, 1996). No Brasil, a lei nº 8.159, de 1991, em seu artigo 3º, traz a gestão documental como conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente. No território espanhol, o Decreto nº 76 de 1996, de *Catalunya*, traz a definição de gestão documental, como conjunto de operações e técnicas integradas a gestão administrativa que baseadas em análises da produção, tramitação e valor do documento se voltam a planificação, controle, uso, conservação e transferência ou eliminação de documentos com o objetivo de racionalizar e unificar seu tratamento e conseguir uma gestão eficaz e rentável. Inseridos nesse conceito, os cursos de gestão documental surgem, conforme mencionado anteriormente, com o percentual de 21%.

O ano de 2016, indicado como marco temporal inicial da pesquisa, não revelou resultados surgindo, frequentemente, cursos ministrados no período de 2017 a 2018. As tabelas a seguir foram construídas adotando a denominação original do curso, conforme consta nas páginas Web, a universidade promotora e a modalidade - presencial, semipresencial e *online*.

#### Ofertas de cursos em universidades espanholas em 2017

Titulo	Universidade	Modalidade
<b>Doctorado</b>		
Patrimônio cultural y natural. Historia, arte y territorio	<i>Universidad de Valladolid</i>	Presencial
Patrimonio, sociedades y espacios de frontera	<i>Universidad de la Rioja</i>	Presencial
Gestión, preservación y difusión de archivos fotográficos	<i>Universitat Autònoma de Barcelona</i>	Online
Protección del Patrimonio Cultural	<i>Universidad de Santiago de Compostela</i>	Presencial
Gestión del Patrimonio Artístico y Arquitectónico, Museos y Mercado del Arte	<i>Universidad de Santiago de Compostela</i>	Presencial
Tecnologías de la Información, Comunicaciones y Computación	<i>Universitat de Valencia</i>	Presencial
<b>Máster</b>		
Documentos y libros Archivos y bibliotecas	<i>Universidad de Sevilla</i>	Presencial
Patrimonio Cultural y Natural	<i>Universitat de Girona</i>	Presencial
Patrimonio histórico literario de la antigüedad	<i>Universidad de Malaga</i>	Presencial
Patrimonio virtual	<i>Universidad de Alicante</i>	Presencial
Textos, documentos e intervención cultural	<i>Universidad de Cordoba</i>	Presencial
Archivística y gestión de documentos	<i>Universitat Autònoma de Barcelona</i>	Presencial

Estudios avanzados en historia espacio y patrimonio	<i>Universidad Pública de Navarra</i>	Presencial
Estudios avanzados en museos, archivos y bibliotecas	<i>Universidade da Coruña</i>	Presencial
Gestión cultural	<i>Universitat de Valencia</i>	Presencial
Gestión de la documentación, bibliotecas y archivos	<i>Universidad Complutense de Madrid</i>	Presencial
Historia y patrimonio histórico	<i>Universidad de Murcia</i>	Presencial
Investigación y gestión del patrimonio histórico-artístico y cultural	<i>Universidad de Murcia</i>	Presencial
Patrimonio artístico andaluz y suproyección iberoamericana	<i>Universidad de Sevilla</i>	Presencial
Patrimonio cultural. Identificación, análisis y gestión	<i>Universitat de Valencia</i>	Presencial
Patrimonio histórico y territorial	<i>Universidad de Cantabria</i>	Presencial
Patrimonio histórico, cultural y natural.	<i>Universidad de las Palmas de Gran Canaria</i>	Presencial/ Semipresencial
Patrimonio histórico: investigación y gestión	<i>La Facultad de Humanidades de Toledo</i>	Presencial
Patrimonio y comunicación	<i>Universidad de Burgos</i>	Presencial
Sistemas electrónicos de información y comunicación/ information and communication electronic systems	<i>Universidad de Educación a Distancia</i>	Online
Uso y gestión del patrimonio cultural	<i>Universidad de La laguna</i>	Presencial
Tutela del patrimonio histórico-artístico	<i>Universidad de Granada</i>	Presencial
Patrimonio	<i>Universidad de Vigo</i>	Presencial
<b>Especialización</b>		
Restauración virtual	<i>Universidad de Alicante</i>	Presencial
Virtualización del patrimonio	<i>Universidad de Alicante</i>	Presencial
Bolsa y gestión de patrimonios	<i>Universidad de Oviedo</i>	Presencial

Fonte: elaboração própria.

Em 2017, as universidades espanholas promoveram trinta e um cursos distribuídos em seis doutorados, vinte e dois másters e três especializações. A *Universidad de Santiago de Compostela* destacou-se com a oferta de dois cursos, sendo doutorados. Entretanto, a *Universidad de Murcia* apresentou dois cursos de máster e a *Universidad de Alicante* destacou-se na oferta de cursos de especialização.

No que se refere à modalidade, os cursos presenciais indicam o maior percentual, com 29%. Somente dois cursos foram ministrados na modalidade à distância e um de maneira semipresencial.

O mapeamento do ano de 2018 está representado na tabela a seguir.

#### Ofertas de cursos em universidades espanholas em 2018

<b>Título</b>	<b>Universidade</b>	<b>Modalidade</b>
<b>Doctorado</b>		
Ciencias Humanas, del Patrimonio y de la Cultura	<i>Universitat de Girona</i>	Presencial
Documentación: Archivos y Bibliotecas em el entorno digital	<i>Universidad Carlos III de Madrid</i>	Presencial
Tecnologías de la Información y la Comunicación	<i>Universidad Zaragoza</i>	Presencial



<b>Máster</b>		
Archivística	<i>Universidad Carlos III de Madrid</i>	Presencial
Bibliotecas y patrimonio documental	<i>Universidad carlos III de madrid</i>	Online
Gestión cultural	<i>Universidad Carlos III de Madrid</i>	Presencial
Habilidades para la gestión del patrimonio cultural	<i>Universidad de Valladolid</i>	Presencial
Patrimonio histórico y cultural	<i>Universidad de Huelva</i>	Presencial
Estudios avanzados en patrimonio cultural: história, arte y territorio	<i>Universidad de Jaén</i>	Presencial
Valoración, Gestión y Protección del Patrimonio Cultural	<i>Universidad de Vigo</i>	Semipresencial
Gestión estratégica de la información y el conocimiento en las organizaciones	<i>Universitat Oberta de Catalunya</i>	Online
Ingeniería de software y sistemas informáticos	<i>La universidad em internet</i>	Online
Seguridad de las tecnologías de la información y de las comunicaciones	<i>Universitat Oberta de Catalunya</i>	Online
<b>Especialización</b>		
Comunicación y gestión de archivos	<i>Euroinnova Business School</i>	Online
Gestión del patrimonio cultural	<i>Universidad a distância de Madrid</i>	Online
Conservación preventiva en museos, exposiciones y monumentos	<i>Universidad a distancia de Madrid</i>	Online
Conservación, restauración e interpretación del patrimonio	<i>Universidad a distancia de Madrid</i>	Online
Educación, tic y patrimonio cultural	<i>Universidad a distância de Madrid</i>	Online

Fonte: elaboração própria.

Em 2018, a oferta de cursos decaiu em relação ao ano anterior. Foram ministrados dezoito cursos sendo três doutorados, dez másters e cinco especializações. Esta última apresenta quantitativo superior ao considerar aqueles apresentados em 2017, trinta e um no total. Os cursos de máster também indicam dez cursos. Por sua vez, o doutorado diminuiu, em relação ao ano anterior, agora somente com três ofertas.

A modalidade presencial, não se destaca em 2018 com oito cursos contrapondo-se à dez na forma online e um semipresencial.

### **3.2 Modalidade dos cursos**

#### **3.2.1 Mapeamento regional dos cursos presenciais**

Os cursos presenciais, em geral ministrados em sala de aula, envolvem a presença de um professor, utilizando recursos didáticos de debates, exposições orais, atividades práticas, leituras e outras. Na Espanha, tais cursos estão presentes em 37 (trinta e sete) cidades mapeadas, ou seja, cerca de 51%. De acordo com a divisão geográfica, no norte do país constatou-se ofertas de cursos nas cidades de Burgos, Logroño (capital de La Rioja), La Rioja, Navarra, Oviedo, Pamplona, Santander, Sória; ao sul, nas cidades de Almería, Ceuta, Jaén, Málaga, Ubeda; na parte central do país os cursos são ministrados nas cidades de Ciudad Real, Madrid e Segóvia; no Leste, nas cidades de Albarracín (situado próximo a Guadalajara), Guadalajara, Valencia; no Oeste, nas cidades de Salamanca e Toledo; no Sudeste, nas cidades de Albacete, Alicante e Múrcia; no Sudoeste, nas cidades de Baldajoz, Córdova e Sevilha; no Nordeste, nas cidades de Barcelona, Girona, Huesca e Zaragoza; no Noroeste, nas cidades de Coruña, Ourense, Santiago de Compostela, Valladolid e Vigo; nas ilhas localizadas próximas do continente africano, Las Palmas, mais precisamente, perto da província Laâyoune do Marrocos e na ilha Santa Cruz de Tenerife situada próxima a Las Palmas, nas ilhas Canarias.

Os resultados apontam que o percentual é extremamente próximo, com diferença de apenas 2% das cidades que ofertam cursos presenciais daquelas que não o fazem.

### **3.2.2 Mapeamento regional do ensino a distância**

Para os cursos na modalidade à distância, a pesquisa considerou as instituições privadas e públicas. Em 18 (dezoito) instituições federais pesquisadas, somente a *Universidad Carlos III de Madrid* oferece curso em arquivística ministrado na modalidade à distância. Por outro lado, nas instituições privadas, das 23 (vinte e três) instituições pesquisadas, quatro oferecem cursos voltados a essa temática. Dos 16 (dezesseis) cursos na modalidade online ou a distância, as temáticas mais recorrentes são relativas à segurança da informação, gestão da informação, sistemas informáticos, correlacionando a área de biblioteconomia com documentação, conservação preventiva, gestão, preservação e difusão de documentos fotográficos.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que, atualmente, o profissional bem desenvolvido é mais valorizado na sua carreira por ser mais preparado para qualquer tipo de situação entendemos que os cursos de formação continuada são extremamente enriquecedores para a formação do arquivista, contribuindo para um melhor desempenho nas instituições públicas e privadas. Os cursos de

formação continuada são extremamente enriquecedores para a formação do profissional arquivista, contribuindo para um melhor desenvolvimento do profissional. Considerando que o foco da pesquisa se deteve para os cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, constatou-se, ao longo da pesquisa, a oferta de workshops e cursos de curta duração (três semanas ou menos), ministrados por associações de arquivistas que, contudo, não foram abordados.

Os resultados apontam que os cursos ministrados de modo presencial são mais frequentes sendo priorizados os que evocam a relação do ensino da arquivística com outras áreas, revelando a interdisciplinaridade. A maior concentração está focada em duas cidades espanholas, Madrid e Catalunya.

Com maior expressão quantitativa destacaram-se os cursos de *Másteres*, representados com trinta e duas ofertas. A universidade que mais se destaca em ofertar cursos relacionados a área de arquivística é a Universidad Carlos III de Madrid, com oferta quantitativa de três cursos, todos de algum modo relacionado a área. Num patamar diferenciado, os cursos de doutorado totalizaram nove ofertas seguidas dos cursos de especialização, com quantitativo reduzido, oito ofertas no total.

Diante desse cenário, a Espanha apresenta-se como uma parceira para os profissionais arquivistas, com formação no Brasil, que almejam uma formação continuada. Importante destacar que a arquivística na Espanha está dissociada da formação formal. Contudo, revela-se como novos espaços para os arquivistas brasileiros e ibero-americanos que almejam uma maior proximidade com a academia e com o aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a ampliação de sua visibilidade, fundamental na atualidade.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERCH, Ramon; COROMINAS, Mariona; MARTÍNEZ, M. Carme. *El personal de los archivos*. La función archivística y su repercusión em la plantilla. 2001.

ALTILLO, el portal de los estudiantes. *Universidades a Distância na Espanha*. Disponível em: [http://www.altillo.com/pt/universidades/universidades\\_espola.asp](http://www.altillo.com/pt/universidades/universidades_espola.asp). Acesso em: 17/12/17.

COUTURE, Carol. *A arquivística, os arquivistas e os arquivos no Canadá*. Acervo, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 147-163, jul./dez. 2015.

EL PAÍS. *Notas de Corte 2017/2018*. Disponível em: <https://elpais.com/especiales/universidades/centro/provincia/alava>. Acesso em: 12/09/17.

ESPAÑA. Diari Oficial de la Generalitat de Catalunya. *Decreto nº 76 de 1996*. Disponível em: [http://anc.gencat.cat/web/.content/anc/documents/arxiu/decret\\_76\\_1996\\_cast.pdf](http://anc.gencat.cat/web/.content/anc/documents/arxiu/decret_76_1996_cast.pdf). Acesso em: 06 out. 2019.

EUROINNOVA FORMACIÓN. *Postgrado en Comunicacion y Gestion de Archivos + Titulacion Universitaria en Auxiliar Administrativo*. Disponível em: <https://www.euroinnova.com.br/Postgrado-Comunicacion-Gestion-Archivos-Auxiliar-Administrativo>. Acesso em: 03 fev. 2018.

FUERTES, Martín; ANTONIO, José. *La evolución de la Archivística como disciplina en España (años 1975-2000)*. In: Primer Congreso Universitario de Ciencias de la Documentación.

LA FACULTAD DE HUMANIDADES DE TOLEDO. *Máster Universitario en Patrimonio Histórico: Investigación y Gestión (2017-2018)*. Disponível em: <http://humanidadestoledo.uclm.es/master-universitario-en-patrimoniohistoricoinvestigacion-y-gestion-2017-2018/>. Acesso em: 05 set. 2017.

LIMA, Eliseu dos Santos & PEDRAZZI, Fernanda Kieling. *Formação, atuação, regulamentação e associativismo profissional do arquivista brasileiro*. In: Sociais e Humanas, Santa Maria, v. 28, n. 01, jan/abr 2015, p. 27-45.

MADRID UNIVERSIDADE ABERTA. *Especialización en Gestión del Patrimonio Cultural*. Disponível em: <https://www.udima.es/es/especializacion-gestion-patrimonio-cultural.html>. Acesso em: 03 fev. 2018.

MADRID UNIVERSIDADE ABERTA. *Experto en Conservación Preventiva en Museos, Exposiciones y Monumentos*. Disponível em: <https://www.udima.es/es/experto-conservacion-preventiva-museos-exposiciones-monumentos.html>. Acesso em: 03 fev. 2018.

MADRID UNIVERSIDADE ABERTA. *Experto en Conservación, Restauración e Interpretación del Patrimonio*. Disponível em: <https://www.udima.es/es/experto-conservacion-restauracion-interpretacion-patrimonio.html>. Acesso em: 03 fev. 2018.

MADRID UNIVERSIDADE ABERTA. *Título de Experto en Educación, TICs y Patrimonio Cultural*. Disponível em: <https://www.udima.es/es/experto-educacion-tics-patrimonio-cultural.html>. Acesso em: 03 fev. 2018.

PAZ POZUELO MARTÍN-POZUELO, M. Paz. *Los entornos y documentos electrónicos ¿Efecto Edison para la formación archivística*. Ponto de Acesso. Salvador, v. 3, n. 1, abr. 2009. p. 6-33.

ROUSSEAU, Jean-Yves & COUTURE, Carol. *Fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa, Dom Quixote. 1998.

RUIPÉREZ, Mariano García. *La formación de los archiveros en España (1983-2016)*. Anuario Escuela de Archivología, n. 7-8, 2016. p. 21-50.

SÁNCHEZ, Raúl. El tratado de Bolonia y los estudios de grado en la UC3M. *Jornada Plan Bolonia, la hora de la verdad: la incorporación de los nuevos titulados en la empresa*. Madrid, abril, 2012. Disponível em: <https://e-archivo.uc3m.es/handle/10016/14277#preview>. Acesso em 13 out. 2019.

SOUSA, Fábio Nascimento. *Funções arquivísticas: contribuições para o cumprimento da lei de acesso à informação*. Monografia de pós-graduação lato sensu. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

SOUZA, Katia Isabelli Melo de. *Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho*. Brasília, Starprint. 2011, 225 p.

UNED. *Máster universitario en sistemas electrónicos de información y comunicación/information and communication electronic systems (uned-plovdivski u. paisiihilendarski-bulgaria)*. Disponível em: [http://portal.uned.es/portal/page?\\_pageid=93,30302262&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,30302262&_dad=portal&_schema=PORTAL). Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIR - UNIVERSIDAD INTERNACIONAL DE LA RIOJA. *Máster Universitario en Ingeniería de Software y Sistemas Informáticos*. Disponível em: <https://www.unir.net/ingenieria/master-ingenieria-software/549201214500/>. Acesso em: 10 fev. 2018.

UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID. *Explora las nuevas tendencias y formatos del documental audiovisual en el siglo XXI y desarrolla una perspectiva global del género documental y su evolución*. Disponível em: <https://www.edx.org/course/documental-nuevas-tendencias-nuevos-uc3mx-pca-1x>. Acesso em: 03 de fev. 2018.

UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID. *Máster em Arquivística*. Disponível em: [https://www.uc3m.es/ss/Satellite/Postgrado/en/Detalle/Estudio\\_C/1371209380359/1371219633369/Master\\_in\\_Archives\\_and\\_Records\\_Management](https://www.uc3m.es/ss/Satellite/Postgrado/en/Detalle/Estudio_C/1371209380359/1371219633369/Master_in_Archives_and_Records_Management). Acesso em: 03 fev. 2018

UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID. *Máster en Bibliotecas y Patrimonio Documental*. Disponível em: [https://www.uc3m.es/ss/Satellite/Postgrado/en/Detalle/Estudio\\_C/1371209403414/1371219633369/Master\\_in\\_Libraries\\_and\\_Documentary\\_Heritage](https://www.uc3m.es/ss/Satellite/Postgrado/en/Detalle/Estudio_C/1371209403414/1371219633369/Master_in_Libraries_and_Documentary_Heritage). Acesso em: 03 fev. 2018

UNIVERSIDAD COMPLUTENSE MADRID. *Máster Universitario en Gestión de la Documentación, Bibliotecas y Archivos*. Disponível em: <http://www.ucm.es/gdba/>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD D GRANADA. *Máster Universitario Oficial en Tutela del Patrimonio Histórico-Artístico. El legado de al-Ándalus*. Disponível em: <http://masteres.ugr.es/tutelapatrimonio>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDAD D SALAMANCA. *Doble titulación de grado en educación social y en información y documentación*. Disponível em: <http://www.usal.es/node/100763/presentacion>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD D SALAMANCA. *Doble titulación de grado en Información y Documentación y en Ciencia Política y Administración Pública*. Disponível em: <http://www.usal.es/node/50368>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD D SALAMANCA. *Doble titulación de grado en Pedagogía y en Información y Documentación*. Disponível em: <http://www.usal.es/node/100757>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD D SALAMANCA. *Guía académica de doble titulación de grado en Educación Social y en Información y Documentación*. Disponível em: <http://guias.usal.es/node/31293>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD D SALAMANCA. *Máster Universitario en Sistemas de Información Digital*. Disponível em: <http://www.usal.es/node/100693>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE BURGOS. *Acceso y admisión al Máster Universitario en Patrimonio y Comunicación*. Disponível em: <http://www.ubu.es/acceso-admision-y-matricula/admision/admision-master/admision-master-universitario-en-patrimonio-y-comunicacion>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE CANTABRIA. *Máster Universitario en Patrimonio Histórico y Territorial*. Disponível em: <https://web.unican.es/estudios/detalle-estudio?p=191&a=2017>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE CASTILLA-LA MANCHA. *Máster Universitario en Patrimonio Histórico: Investigación y Gestión*. Disponível em: <https://muphig.masteruniversitario.uclm.es/presentacion.aspx>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE CORDOBA. *Máster universitario en textos, documentos e interveción cultural*. Disponível em: [http://www.uco.es/estudios/postgrado/master\\_textosdocumentos/inicio.html](http://www.uco.es/estudios/postgrado/master_textosdocumentos/inicio.html). Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA. *Máster universitario en gestión de la información digital*. Disponível em: <https://www.unex.es/conoce-la-uex/centros/alcazaba/titulaciones/info/presentacion?id=1707>. Acesso em: 19 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE HUELVA. *Máster en Patrimonio Histórico y Cultural*. Disponível em: <http://www.uhu.es/master.phc/>. Acesso em: 22 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE JAÉN. *Máster Universitario en Estudios Avanzados en Patrimonio Cultural: Historia, Arte y Territorio*. Disponível em: <https://www.uja.es/estudios/oferta-academica/masteres/master-universitario-en-estudios-avanzados-en-patrimonio-cultural-historia-arte-y-territorio>. Acesso em: 22 set. 2017.

UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA. *Máster Universitario en Teoría e Historia del Arte y Gestión Cultural*. Disponível em: <https://www.ull.es/masteres/teoria-historia-arte-gestion-cultural/>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA. *Máster Universitario en Uso y Gestión del Patrimonio Cultural*. Disponível em: <https://www.ull.es/estudios-docencia/masteres/uso-gestion-patrimonio-cultural/>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE LA RIOJA. *Programa de doctorado em patrimonio, sociedades y espacios de frontera*. Disponível em: <http://www.unirioja.es/estudios/doctorado/683D/intro.shtml>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA. *Máster Universitario en Patrimonio Histórico, Cultural y Natural*. Disponível em: [https://www2.ulpgc.es/index.php?pagina=plan\\_estudio&ver=pantalla&numPantalla=03&codTitulacion=5032&codPlan=50&tipotitulacion=M](https://www2.ulpgc.es/index.php?pagina=plan_estudio&ver=pantalla&numPantalla=03&codTitulacion=5032&codPlan=50&tipotitulacion=M). Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE MÁLAGA. *Patrimonio Histórico y Literario de la Antigüedad*. Disponível em: <https://www.uma.es/master-en-patrimonio-historico-y-literario-de-la-antiguedad/>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE MÚRCIA. *Información general (Máster Universitario en Historia y Patrimonio Histórico)*. Disponível em: <http://www.um.es/web/letras/contenido/estudios/masteres/historia-patrimonio>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE MÚRCIA. *Información general (Máster Universitario en Investigación y Gestión del Patrimonio Histórico-Artístico y Cultural)*. Disponível em: <http://www.um.es/web/letras/contenido/estudios/masteres/arte>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE NAVARRA. *Máster Universitario en Matrimonio y Familia*. Disponível em: [http://www.unav.edu/matrimonioyfamilia/master\\_inicio.php?c=4&c2=4a](http://www.unav.edu/matrimonioyfamilia/master_inicio.php?c=4&c2=4a). Acesso em: 05 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE SEVILLA. *Máster Universitario en Documentos y Libros. Archivos y Bibliotecas*. Disponível em: [http://www.us.es/estudios/master/master\\_M067](http://www.us.es/estudios/master/master_M067). Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE SEVILLA. *Máster Universitario en Patrimonio Artístico Andaluz y su Proyección Iberoamericana*. Disponível em: [http://www.us.es/estudios/master/master\\_M103](http://www.us.es/estudios/master/master_M103). Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE VALLADOLID. *Doctorado en Patrimonio Cultural y Natural, Historia, Arte y Territorio*. Disponível em: <http://www.uva.es/2.docencia/2.04.doctorado/2.04.01.ofertaprogramasdoctorado/?codigo=5600921>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDAD DE VIGO. *Mestrado en Valoración, Xestión e Protección do Patrimonio Cultural*. Disponível em: <http://vicou.uvigo.es/gl/o-campus/titulacions/titulacions-de-mestrado/patrimonio>. Acesso em: 05 out. 2017.

UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA. *Máster Universitario en Estudios Avanzados en Historia, Espacio y Patrimonio*. Disponível em:

<http://www.unavarra.es/estudios/posgrado/oferta-de-posgrado-oficial/titulos-oficiales-de-master/facultad-de-ciencias-humanas-y-sociales/master-universitario-en-estudios-avanzados-en-historia-espacio-y-patrimonio>. Acesso em: 02 out. 2017.

UNIVERSIDAD ZARAGOZA. *Máster Universitario en Gestión del Patrimonio Cultural*. Disponível em: <https://estudios.unizar.es/estudio/ver?id=607>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSIDAD ZARAGOZA. *Máster Universitario en Mundo Antigo y Patrimonio Arqueológico*. Disponível em: <https://estudios.unizar.es/estudio/ver?id=695>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSIDAD ZARAGOZA. *Programa de Doctorado en Información y Comunicación*. Disponível em: <https://estudios.unizar.es/estudio/ver-doct?id=7107>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSIDADE ABERTA DE CATALUNYA. *Gestión Cultural (interuniversitario: UOC, UdG)*. Disponível em: <http://estudios.uoc.edu/es/masters-universitarios/gestion-cultura/presentacion>. Acesso em: 03 fev. 2018.

UNIVERSIDADE ABERTA DE CATALUNYA. *Gestión Estratégica de la Información y el Conocimiento en las Organizaciones*. Disponível em: <http://estudios.uoc.edu/es/masters-universitarios/gestion-estrategica-informacion-conocimiento-organizaciones/presentacion>. Acesso em: 03 fev. 2018.

UNIVERSIDADE ABERTA DE CATALUNYA. *Seguridad de las Tecnologías de la Información y de las Comunicaciones (interuniversitario: UOC, UAB, URV)*. Disponível em: <http://estudios.uoc.edu/es/masters-universitarios/seguridad-tecnologias-informacion-comunicaciones/presentacion>. Acesso em: 03 fev. 2018.

UNIVERSIDADE DA CORUÑA. *Máster universitario en estudos avanzados en museos, arquivos e bibliotecas*. Disponível em: <http://estudios.udc.es/gl/study/start/4521V01>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDADE DA CORUÑA. *Programa oficial de doutoramento en sociedade do coñecemento: novas perspectivas endocumentación, comunicación e humanidades*. Disponível em: <http://estudios.udc.es/gl/study/start/566V01/2017>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSIDADE DE ALICANTE. *Especialista em restauración virtual*. Disponível em: <https://cvnet.cpd.ua.es/webcvnet/PlanEstudio/planEstudioND.aspx?plan=9209&lengua=C&ca=2017-18#>. Acesso em: 07 set. 2017.

UNIVERSIDADE DE ALICANTE. *Experto em virtualización del patrimonio*. Disponível em: <https://cvnet.cpd.ua.es/webcvnet/PlanEstudio/planEstudioND.aspx?plan=9210&lengua=C&ca=2017-18#>. Acesso em: 05 set. 2017.

UNIVERSIDADE DE ALICANTE. *Máster em patrimônio virtual*. Disponível em: <https://cvnet.cpd.ua.es/webcvnet/PlanEstudio/planEstudioND.aspx?plan=9207&lengua=C&ca=2017-18#>. Acesso em: 06 set. 2017.



UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA. *Protección do Patrimonio Cultural*. Disponível em: <http://www.usc.es/doutoramentos/gl/doutoramentos/artes-humanidades/proteccion-patrimonio-cultural>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA. *Xestión do Patrimonio Artístico e Arquitectónico, Museos e Mercado da Arte*. Disponível em: <http://www.usc.es/masteres/gl/masteres/artes-humanidades/xestion-patrimonio-artistico-arquitectonico-museos-mercado-arte>. Acesso em: 30 out. 2017.

UNIVERSIDADE PÚBLICA CÁDIZ. *Gestión de Documentación Administrativa en el Sector Público (4ª edición)*. Disponível em: <https://www.unir.net/ingenieria/master-ingenieria-software/549201214500/>. Acesso em: 10 fev. 2018

UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA. *Curso en Política Archivística y Sistemas de Gestión de Documentos*. Disponível em: [http://www.uab.cat/web/postgrado/curso-en-politica-archivistica-y-sistemas-de-gestion-de-documentos/informacion-general-1206597475768.html?param1-3379\\_es/param2-2004/](http://www.uab.cat/web/postgrado/curso-en-politica-archivistica-y-sistemas-de-gestion-de-documentos/informacion-general-1206597475768.html?param1-3379_es/param2-2004/). Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA. *Máster Oficial - Archivística y gestión de documentos*. Disponível em: <http://www.uab.cat/web/estudiar/la-oferta-de-masteres-oficiales/informacion-general/archivistica-y-gestion-de-documentos-1096480309770.html?param1=1267601207452>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA. *Máster Oficial - Archivística y gestión de documentos*. Disponível em: <https://www.uab.cat/web/estudiar/masteres-oficiales/informacion-general/archivistica-y-gestion-de-documentos-1096480309770.html?param1=1267601207452>. Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA. *Postgrado en Gestión de Documentos Electrónicos*. Disponível em: [http://www+A13:E61.uab.cat/web/postgrado/diplomatura-de-postgrado-en-gestion-de-documentos-electronicos/informacion-general-1206597472083.html?param1-1652\\_es/param2-2004/](http://www+A13:E61.uab.cat/web/postgrado/diplomatura-de-postgrado-en-gestion-de-documentos-electronicos/informacion-general-1206597472083.html?param1-1652_es/param2-2004/). Acesso em: 20 set. 2017.

UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA. *Postgrado en Gestión, Preservación y Difusión de Archivos Fotográficos*. Disponível em: [http://www.uab.cat/web/postgrado/diplomatura-de-postgrado-en-gestion-preservacion-y-difusion-de-archivos-fotograficos/informacion-general-1206597472083.html?param1-2794\\_es/param2-2015/](http://www.uab.cat/web/postgrado/diplomatura-de-postgrado-en-gestion-preservacion-y-difusion-de-archivos-fotograficos/informacion-general-1206597472083.html?param1-2794_es/param2-2015/). Acesso em: 20 set. 2017

UNIVERSITAT DE GIRONA. *Màster em Patrimoni (Especialitats em Patrimoni cultural i em Patrimoni Natural)*. Disponível em: <https://www.udg.edu/ca/masters-en-humanitats/Master-en-patrimoni>. Acesso em: 22 set. 2017.

UNIVERSITAT DE GIRONA. *Programa de Doctorat en Ciències Humanes, del Patrimoni i de la Cultura (curs 2018-2019)*. Disponível em: <http://www2.udg.edu/tabid/12901/Default.aspx?ap=5&ID=350130313&language=ca-ES&any=>. Acesso em: 22 set. 2017.

UNIVERSITAT DE VALENCIA. *Magister en habilidades para la gestión del patrimonio cultural*. Disponível em: <http://www.uva.es/2.docencia/2.03.titulospropios/2.03.01.ofertaformativamasterespropios/?menu=presentacion&idcurso=17224>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSITAT DE VALENCIA. *Máster Universitario em Gestão Cultural*. Disponível em: <https://www.uv.es/uvweb/universidad/es/estudios-postgrado/masteres-oficiales/oferta-masteres-oficiales/master-universitario-gestion-cultural-1285848941532/Titulacio.html?id=1285857184462>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSITAT DE VALENCIA. *Máster Universitario en Patrimonio Cultural. Identificación, Análisis y Gestión*. Disponível em: <https://www.uv.es/uvweb/universidad/es/estudios-postgrado/masteres-oficiales/oferta-masteres-oficiales/master-universitario-gestion-cultural-1285848941532/Titulacio.html?id=1285857184462>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSITAT DE VALENCIA. *Máster Universitario en Patrimonio Cultural. Identificación, Análisis y Gestión*. Disponível em: <https://www.uv.es/uvweb/universidad/es/estudios-postgrado/masteres-oficiales/oferta-masteres-oficiales/master-universitario-patrimonio-cultural-identificacion-analisis-gestion-1285848941532/Titulacio.html?id=1285857204560>. Acesso em: 08 nov. 2017.

UNIVERSITAT DE VALENCIA. *Programa de Doctorat en Tecnologies de la Informació, Comunicacions i Computació*. Disponível em: <https://www.uv.es/uvweb/universitat/ca/estudis-postgrau/doctorats/oferta-programes/doctorats-branques-coneixement/programa-doctorat-tecnologies-informacio-comunicacions-computacio-1285957738812/Titulacio.html?id=1285887577718>. Acesso em: 08 nov. 2017.

VITORINO, Elizete Vieira; DA SILVA, Armando Malheiro. *A formação de profissionais da informação em Portugal e Espanha: um contexto necessário para compreender a competência em informação*. Cadernos BAD, n. 1, p. 137-156, 2016.

#### CONTINUING ARCHIVISTIC TRAINING IN SPAIN

**Abstract:** *The article shows the results of a research about postgraduate courses - specialization, masters, and doctorate degree - in archival science, taught by universities of Spain (2017 and 2018). As a methodology, were adopted a series of searches and visits to social networks and virtual sites of educational institutions, both distance and presential. As a theoretical basis, the research was based on the reduced number of continuing training courses in archival science in Brazil Souza (2011), comparing with Spain, which has the absence of formal training courses, but presents an expressive quantitative of these courses. In addition, it was observed the thematic of the courses in relation to the archival functions proposed by Rousseau & Couture (1998). The results point to many modalities of postgraduate courses in the area or correlated to it and with greater concentration in three major Spanish cities, Barcelona, Madrid, and Salamanca.*

**Keywords:** *Continuing training. Spain. Archival science.*

*Originals recebidos em: 01/01/2020*

*Aceito para publicação em: 24/06/2020*

*Publicado em: 30/06/2020*